

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
CHESF

Relatório da Administração
2008

MENSAGEM DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf tem a satisfação de apresentar o seu Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhados dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

A Chesf é uma concessionária de serviço público de energia elétrica que contribui para o fornecimento da infraestrutura necessária ao desenvolvimento socioeconômico do País, atuando como empresa socialmente responsável, na busca por rentabilidade, na preservação dos recursos ambientais e na redução das desigualdades sociais e regionais.

No ano de 2008, a Chesf teve um bom desempenho econômico-financeiro, mantendo-se sólida e lucrativa.

A Empresa buscou uma expansão equilibrada na sua estrutura de negócios, com foco na sustentabilidade empresarial, destacando-se as realizações a seguir:

- Obtenção de expressivo lucro líquido de R\$ 1,437 bilhão.
- Participação no Leilão de Geração 05/2008, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em Consórcio formado pela Chesf (20%), Eletrosul (20%), Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S/A (9,9%) e Suez Energy South América Participações Ltda (50,1%), referente à implantação da Usina Hidrelétrica Jirau, no Rio Madeira, no município de Porto Velho, Estado de Rondônia, com potência de 3.300 MW e energia assegurada total de 1.975,3 MW médios, com investimento da Chesf previsto de R\$ 540 milhões.
- Participação no Leilão de Transmissão 004/2008, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, obtendo a concessão do Lote G, para a implantação da linha de transmissão Eunápolis / Teixeira de Freitas C1 - 230 kV, com respectivos terminais e da subestação Teixeira de Freitas, com investimento previsto de R\$ 57,3 milhões.
- Participação no Leilão de Transmissão 004/2008, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em Consórcio formado pela Chesf (19,5%), Eletronorte (30%), ABENGOA (30%) e FIP Brasil Energia (20,5%), obtendo a concessão do Lote C, referente às linhas de transmissão em 500 kV Oriximiná / Itacoatiara C1/C2, com extensão aproximada de 374 km, e Itacoatiara / Cariri C1/C2, com extensão aproximada de 212 km e das subestações Itacoatiara 500/138 kV – 150 MVA e Cariri 500/230 kV – 1.800 MVA, com investimento da Chesf previsto de R\$ 150,1 milhões.
- Participação no Leilão de Transmissão 006/2008, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, obtendo a concessão do Lote G, para a implantação da subestação Suape II 500/230 kV – 600 MVA e da subestação Suape III 230/69 kV – 200 MVA, com investimento previsto de R\$ 188,4 milhões.
- Participação no Leilão de Transmissão 007/2008, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em Consórcio formado pela Chesf (24,5%), Furnas (24,5%) e CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (51%), obtendo a concessão dos Lotes D e F, referentes à linha de transmissão Coletora Porto Velho (RO) / Araquara 2 (SP) – 600 kV, em corrente contínua, com 2.375 km, à estação retificadora de

corrente alternada para corrente contínua 500/600 kV com capacidade de 3.150 MW, localizada na subestação Coletora Porto Velho, e à estação inversora de corrente contínua para corrente alternada 600/500 kV com capacidade de 2.950 MW, localizada na subestação Araraquara 2, com investimento da Chesf previsto de R\$ 255,7 milhões.

- Aumento, em 1.122 MVA, da capacidade de transformação de energia elétrica no Sistema de Transmissão da Chesf.
- Retomada dos trabalhos para adoção dos procedimentos em conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley – SOX, dos Estados Unidos da América, nos processos empresariais relevantes da Companhia, visando à Certificação da Eletrobrás.
- Implementação de ações direcionadas à sustentabilidade empresarial, destacando-se a emissão da carta de adesão ao Pacto Global, a criação da Ouvidoria, a revisão do Código de Ética e de Conduta Empresarial, bem como programas de segurança alimentar, saúde, educação, cidadania e geração de emprego e renda, desenvolvidos para comunidades nas diversas regiões de atuação da Companhia.

PERFIL DA EMPRESA

A Chesf, Sociedade de Economia Mista - Aberta, foi criada pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 3 de outubro de 1945, e constituída na 1ª Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948.

O sistema de geração da Chesf é hidrotérmico, com predominância de usinas hidrelétricas, responsáveis por percentual superior a 97% da produção total. Atualmente, seu parque gerador possui 10.618 MW de potência instalada, sendo composto por 14 usinas hidrelétricas, supridas através de 9 reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 52 bilhões de metros cúbicos d'água e 1 usina térmica bicomustível com 350 MW de potência instalada, que estão relacionadas a seguir:

Usinas	Rio	Capacidade Instalada (MW)
HIDRELÉTRICAS:	-	10.268,328
Sobradinho	São Francisco	1.050,300
Luiz Gonzaga (Itaparica)	São Francisco	1.479,600
Apolônio Sales (Moxotó)	São Francisco	400,000
Paulo Afonso I	São Francisco	180,001
Paulo Afonso II	São Francisco	443,000
Paulo Afonso III	São Francisco	794,200
Paulo Afonso IV	São Francisco	2.462,400
Piloto	São Francisco	2,000
Xingó	São Francisco	3.162,000
Funil	de Contas	30,000
Pedra	de Contas	20,007
Boa Esperança	Parnaíba	237,300
Curemas	Piancó	3,520
Araras	Acaraú	4,000
TERMELÉTRICA:		350,000
Camaçari	-	350,000
TOTAL		10.618,328

O sistema de transmissão, cujas primeiras instalações tiveram operação iniciada em 1954, abrange os Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, composto por 18.468 km de linhas de transmissão em operação, sendo 5.122 km de circuitos de transmissão em 500 kV; 12.537 km de circuitos de transmissão em 230 kV; 809 km de circuitos de transmissão em tensões inferiores; 98 subestações com tensão maior que 69 kV e 729 transformadores em operação, totalizando uma capacidade de transformação de 42.765 MVA, além de 4.907 km de cabos de fibra óptica.

RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

A Chesf, como empresa de capital aberto, embora tendo suas ações negociadas apenas no mercado de balcão, está sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A política de relacionamento da Companhia é pautada pela divulgação de informações com transparência, caracterizada pelo respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

A Companhia possui um canal de divulgação de informações na sua página na Internet, www.chesf.gov.br, no link “Relações com Investidores”. A comunicação com seus acionistas é feita por meio de atendimento telefônico, correio padrão, presencial e endereçamento eletrônico.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Companhia, no montante de R\$ 4.196,3 milhões, é representado por 41.709.653 ações nominativas, divididas em 40.477.564 ações ordinárias e 1.232.089 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Deste total, 99,45% pertencem à Eletrobrás, 0,46% ao Ministério da Fazenda, 0,03% ao Finor e 0,06% a outros acionistas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria.

A Diretoria é constituída por um Diretor-Presidente, escolhido dentre os membros do Conselho de Administração, e até 5 Diretores, brasileiros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 3 anos e com o exercício de suas funções em regime de tempo integral.

O Conselho de Administração é formado por um Presidente e mais 5 Conselheiros, todos acionistas, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos. Um dos membros do Conselho de Administração é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O Conselho Fiscal é permanente, composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato de um ano, brasileiros, eleitos pela Assembléia Geral. Dentre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e respectivo suplente são representantes do Tesouro Nacional.

Código de Ética

A Companhia possui um Código de Ética e de Conduta Empresarial, aderente aos princípios e valores praticados nos padrões da governança corporativa, que é a referência para todos os seus integrantes.

A Comissão de Ética da Companhia revisou o mencionado Código, contemplando sugestões de centenas de empregados, coletadas durante seminários sobre responsabilidade social e ética, realizados na Sede e Regionais. Nele estão explicitados os valores e princípios éticos da Chesf que norteiam a conduta institucional nas interações com os diferentes públicos de relacionamento.

Controles Internos e Auditoria

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja, executa e avalia as atividades de auditoria na Companhia e atende às solicitações da alta direção e de órgãos de controle interno e externo. O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT é submetido à aprovação da Controladoria Geral da União - CGU.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Chesf são auditadas por auditor independente, contratado por meio de licitação e aprovado pelo Conselho de Administração, com restrição de prestação de outros serviços e com a adoção de rodízio, a cada período de 5 anos.

Objetivando adotar as melhores práticas de governança corporativa, a Chesf retomou os trabalhos de revisão de seus processos empresariais relevantes para adoção dos procedimentos em conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley – SOX, dos Estados Unidos da América, visando à Certificação da Eletrobrás.

MERCADO DE ENERGIA

As projeções de mercado divulgadas pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, para o período 2008 a 2017, apresentam crescimento no consumo nacional de energia elétrica, nas Regiões atendidas pelo Sistema Interligado Nacional – SIN, da ordem de 4,9% ao ano. Este crescimento representa um incremento de 27.922 MW médios no final de 2017, evoluindo dos atuais 52.189 MW médios para 80.111 MW médios, considerando a integração de alguns subsistemas isolados ao Sistema Interligado Nacional - SIN a partir de 2009. O Nordeste terá uma expansão média de 4,9% ao ano, com crescimento igual ao previsto para o Brasil, passando de 7.557 MW médios para 11.667 MW médios, no mesmo horizonte, representando incremento de 4.110 MW médios até o final do último ano.

Este quadro sinaliza a necessidade de acréscimos de novas fontes de geração de energia, indicando oportunidades de expansão e diversificação dos investimentos da Empresa, tanto nos empreendimentos termelétricos a gás natural e nuclear, já indicados no Plano Decenal de Expansão 2008 a 2017 da EPE, quanto nos empreendimentos hidrelétricos do potencial remanescente no Nordeste e nos grandes aproveitamentos da Região Norte.

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A energia comercializada em 2008 atingiu o montante de 50.692 GWh, distribuído entre 21 estados do Brasil e o Distrito Federal, com destaque para a venda às distribuidoras no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, que representou 77,2% deste total. Os estados com maior participação nas vendas da Empresa, no segmento distribuição, foram São Paulo (19,9%), Rio de Janeiro (10,3%), Paraná (9,8%), Pernambuco (7,7%) e Bahia (7,5%).

As vendas para a Região Nordeste representaram cerca de 43,5% do total comercializado pela Chesf. Parte dessa energia atendeu vinte e seis grandes indústrias localizadas nessa região.

A Chesf comercializou energia, no Ambiente de Contratação Livre – ACL, como entidade promotora (leilões de venda), que resultaram em 118 contratos com Comercializadores e Consumidores Livres para diversos períodos de fornecimento. Quando comparada com o ano de 2007, a quantidade de contratos celebrados no ACL diminuiu 27%. Em termos de energia comercializada nesse ambiente, o decréscimo foi de 46,4%, passando de 6.442 GWh, em 2007, para 3.452 GWh, em 2008.

O processo de negócio teve o suporte de uma moderna plataforma computacional, na qual são promovidos os leilões de energia da Chesf, que proporcionou maior competitividade, agilidade e transparência às transações comerciais de energia da Empresa.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Chesf integra o Sistema Interligado Nacional – SIN e realiza intercâmbio de energia com os sistemas Norte, Sul e Sudeste/Centro-Oeste.

Dada a localização de suas principais usinas, a Chesf recebe influência dos regimes hidrológicos das Regiões Nordeste e Sudeste. Devido a essa localização e às afluições ocorridas no período úmido 2007/2008, o principal reservatório da Região Nordeste, Sobradinho, atingiu, no mês de maio de 2008, o seu armazenamento máximo do ano, correspondente a 73,9% do seu volume útil. Em 31 de dezembro, o seu armazenamento era de 26,0% do seu volume útil.

A Companhia gerou 41.239 GWh, em 2008, contra 57.301 GWh, em 2007, representando uma redução de 28,1 %. Esse decréscimo ocorreu devido às condições energéticas do Sistema Interligado Nacional - SIN e à elevação do intercâmbio de energia de outras regiões para o Nordeste, em função da política de despacho centralizado exercida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Foram mantidos os investimentos na capacitação de recursos humanos, aprimoramento dos instrumentos de planejamento de intervenções e implementação de novas técnicas e processos de manutenção em equipamentos, linhas de transmissão e dispositivos de proteção, controle e supervisão.

Em 2008, foi continuada a implantação de melhorias nos sistemas de transmissão e geração, com a substituição de equipamentos obsoletos, digitalização de sistemas de proteção e instalação de dispositivos de supervisão e controle do sistema eletroenergético, bem como a modernização de Centros de Operação, com a implantação de funções avançadas, tais como estimador de estado, configurador de redes, sistema de tratamento de alarmes, além de simulador para treinamento de operadores.

Reforçando a rede de telecomunicação, foi iniciada a implantação da infraestrutura de suporte à Rota Sistema Rádio Digital Sobradinho - Senhor do Bonfim, com a conclusão prevista para o segundo trimestre de 2009. Foi concluído e ativado o Suporte de Comunicação Óptica na Rota Teresina - São João do Piauí - Sobradinho, anel Norte/Oeste, e derivação para a subestação Eliseu Martins. Com relação à rede de proteção, foi implantada, em 18 subestações, o sistema de integração de dispositivos de proteção, permitindo uma supervisão dos equipamentos de proteção instalados nas subestações de Campina Grande, Mirueira, Pau Ferro, Recife II, Eunápolis, Funil, Itapebi, Sapeaçu, Camaçari II, Governador Mangabeira, Jardim, Pituaçu, Cauípe, Delmiro Gouveia, Fortaleza I/II e Pici.

Indicadores de Desempenho

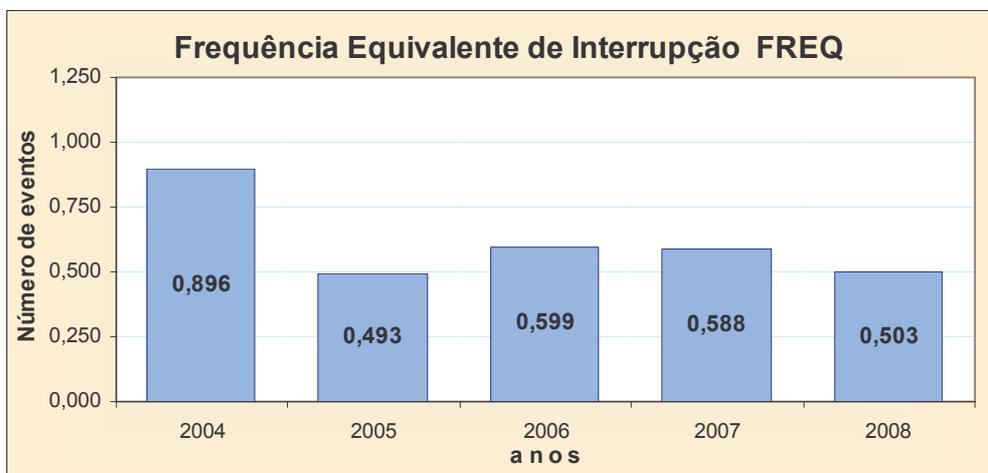
No ano de 2008, a Chesf obteve bons resultados nos indicadores de Frequência Equivalente de Interrupção – FREQ, de Duração Equivalente de Interrupção – DREQ, de Energia Interrompida – ENES e de Disponibilidade Operacional – DO.

Os indicadores de Frequência Equivalente de Interrupção – FREQ e de Duração Equivalente de Interrupção – DREQ apresentaram, respectivamente, o segundo e o terceiro melhores resultados dos últimos cinco anos.

O indicador Disponibilidade Operacional – Geração teve uma redução em relação aos anos anteriores devido a contingências ocorridas em transformador elevador da usina Xingó e em unidade geradora desta mesma usina e da usina Sobradinho. Embora esses eventos tenham levado à indisponibilidade de unidades geradoras por um período considerável, o resultado obtido foi acima da meta estabelecida para 2008.

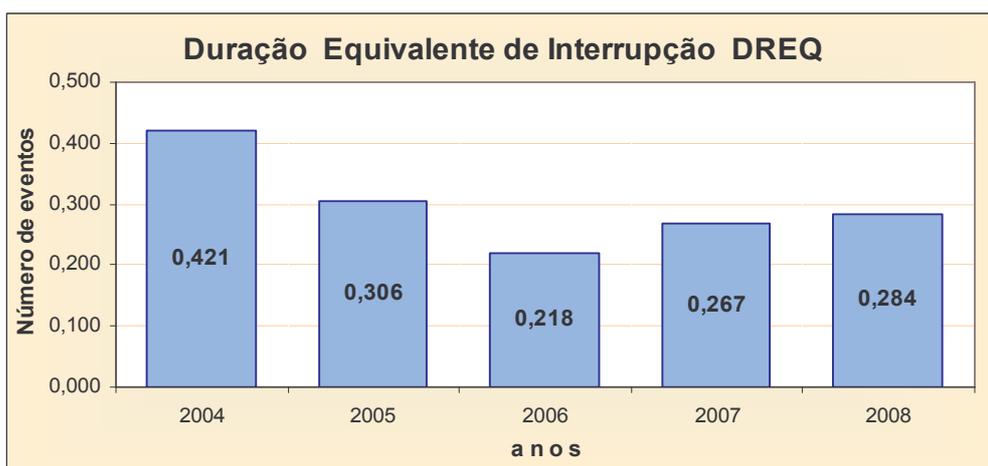
Frequência Equivalente de Interrupção - FREQ

Indica o número equivalente de interrupções no fornecimento de energia elétrica.



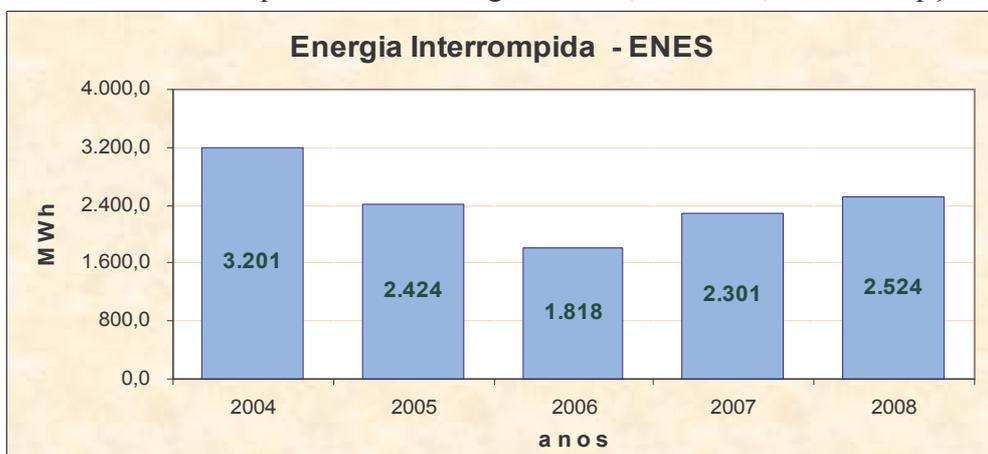
Duração Equivalente de Interrupção - DREQ

Indica a duração equivalente, em horas, das interrupções no fornecimento de energia elétrica.



Energia Interrompida - ENES

Indica o montante equivalente de energia elétrica, em GWh, nas interrupções do fornecimento.



Disponibilidade Operacional - DO

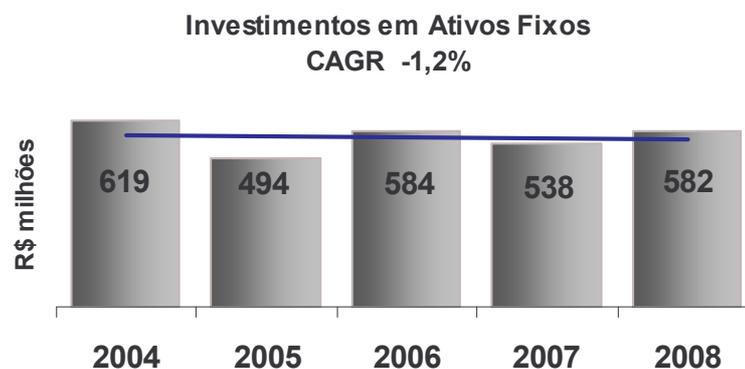
Indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.



INVESTIMENTOS

No ano, os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva da Chesf totalizaram R\$ 581,6 milhões. O valor contabilizado, considerando apenas as adições ao ativo imobilizado, está assim distribuído: R\$ 40,0 milhões em geração de energia; R\$ 340,9 milhões em obras do sistema de transmissão; R\$ 134,0 milhões no reassentamento de Itaparica; e R\$ 66,7 milhões em infraestrutura. No período 2004 a 2008, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -1,2%.

O gráfico a seguir apresenta os investimentos ao longo dos últimos cinco anos.



Geração

Para manter o sistema de geração com nível de disponibilidade satisfatório, foram realizadas diversas ações de manutenção e benfeitorias nas usinas da Companhia, destacando-se o retorno à operação das três unidades da Usina Paulo Afonso I e de uma unidade da Usina Paulo Afonso III.

No Programa de Estudos de Potenciais de Energia Hidráulica, para aumentar a oferta de geração hidrelétrica no Nordeste, a Chesf, em parceria com a Construtora Norberto Odebrecht, Engevix Engenharia S. A. e Desenvix S.A., deu continuidade aos estudos ambientais – EIA/RIMA do Aproveitamento Hidrelétrico Riacho Seco localizado no trecho submédio do Rio São Francisco.

Transmissão

O Sistema de Transmissão da Chesf foi ampliado com a conclusão dos seguintes empreendimentos:

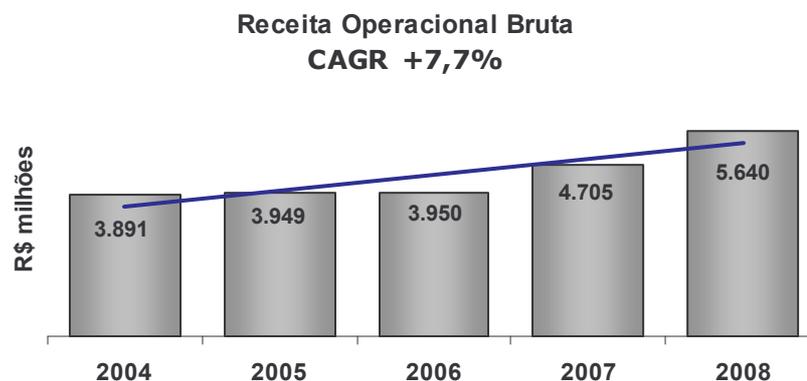
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Barreiras com a instalação do 2º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e do 2º transformador trifásico 230/138 kV – 100 MVA, ambos com suas conexões associadas.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Pirapama com a instalação do 4º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e conexões associadas.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Coremas com a instalação do 3º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e conexões associadas.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Icó com a instalação do 2º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e conexões associadas.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Teresina com a instalação do 4º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e conexões associadas.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Senhor do Bonfim com a instalação do transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA em substituição ao 2º transformador trifásico 230/69 kV – 33 MVA.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Ribeirão com a instalação do 3º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e conexões associadas.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Mossoró II com a instalação do 3º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e conexões associadas.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Bom Jesus da Lapa com a instalação do transformador trifásico 230/69 kV - 50 MVA em substituição ao transformador trifásico existente 230/69 kV – 33 MVA.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Jacaracanga com a instalação do 3º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e conexões associadas.
- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Catu com a instalação do 2º transformador trifásico 230/69/13,8 kV - 100 MVA em substituição ao transformador existente de 62 MVA.

- Ampliação da capacidade de transformação da subestação Maceió com a instalação do 4º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e conexões associadas.
- Complementação do módulo geral de 138 kV, implantação de módulo de interligação de barramento em 138 kV, interligação do barramento em 69 kV e instalação de uma entrada de linha de 138 kV na subestação Barreiras.
- Instalação de 1 entrada de linha de 69 kV na subestação Icó, 1 entrada de linha de 69 kV na subestação Coremas e 4 entradas de linha de 69 kV na subestação Tauá.
- Instalação de transformadores de terra nas subestações Catu, Bom Jesus da Lapa, Senhor do Bonfim, Teresina e Coremas.
- Em implantação os empreendimentos - linhas de transmissão e ampliação de subestações em 230 kV, cujas concessões foram obtidas em Leilões da ANEEL:
 - Obras do PAC - Funil / Itapebi, Milagres / Coremas, Ibicoara / Brumado, Paraíso / Açu e Picos / Tauá.
 - Jardim / Penedo e Eunápolis / Teixeira de Freitas.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

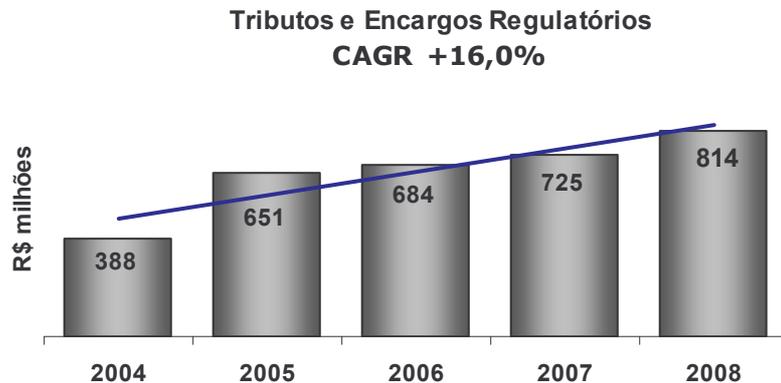
A receita operacional bruta da Chesf atingiu, em 2008, o valor de R\$ 5.640,4 milhões, o que representa uma evolução de 19,9% em relação aos R\$ 4.705,4 milhões de 2007. Este aumento foi impulsionado pelos seguintes fatores: comercialização de energia no mercado de curto prazo (+96,6%), decorrente do crescimento excepcional nos preços da energia ocorrido no primeiro trimestre de 2008; fornecimento de energia direto às indústrias (+21%); suprimento de energia às empresas distribuidoras e comercializadoras (+13,1%), em função de novos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL; disponibilização do sistema de transmissão, implementação de novos empreendimentos de transmissão e reforços na rede básica (+7,5%); e reajustes previstos nos contratos vigentes. No período 2004 a 2008, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +7,7%.



Tributos e Encargos Regulatórios sobre Vendas

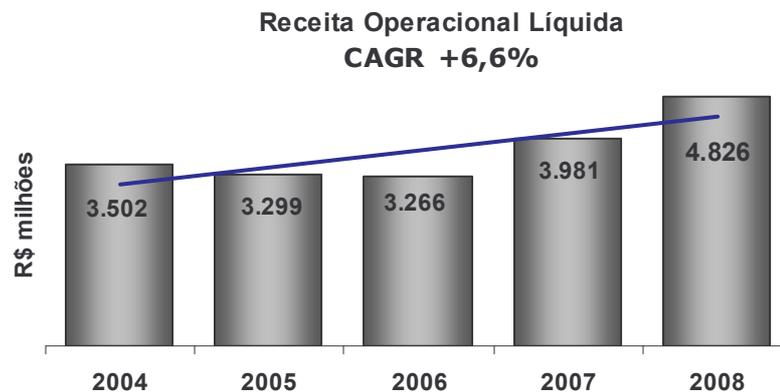
Os tributos e encargos regulatórios sobre vendas totalizaram R\$ 814,1 milhões no ano de 2008 (+12,3% em relação a 2007). Deste total, R\$ 498,0 milhões correspondem a impostos e contribuições sociais (+19,0% em relação a 2007) e R\$ 316,1 milhões a encargos regulatórios (+3,3% em

relação ao ano anterior). A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR), no período 2004 a 2008, foi de +16,0%.



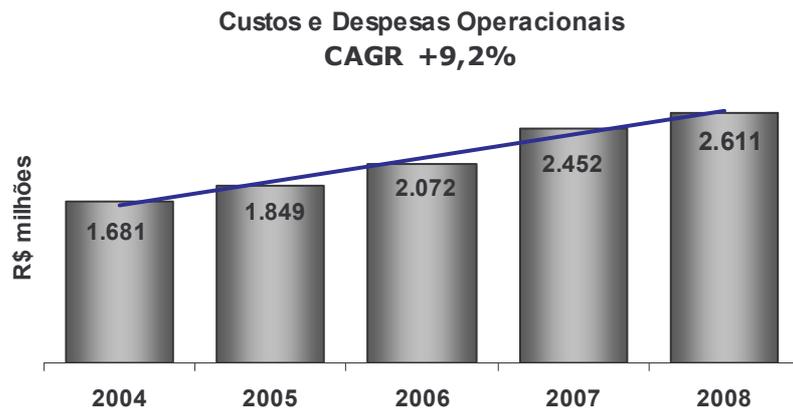
Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida aumentou 21,2% (+ R\$ 845,5 milhões) sobre o ano de 2007, atingindo R\$ 4.826,3 milhões em 2008. Deste montante, a venda de energia elétrica contribuiu com 78,4% (75,9% em 2007), a receita pela disponibilização do sistema de transmissão de energia respondeu com 21,4% (23,9% em 2007) e o restante, 0,2%, teve como origem outras receitas operacionais. De 2004 a 2008, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +6,6%.



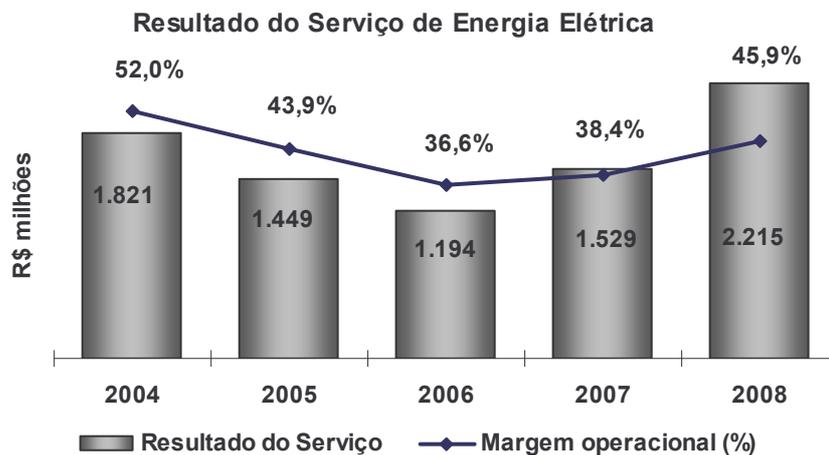
Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais somaram R\$ 2.610,9 milhões em 2008 (6,5% maior que 2007). Os custos do serviço de energia elétrica foram de R\$ 1.988,0 milhões (22,9% superior a 2007), em função, basicamente, do crescimento verificado nos itens *combustíveis para a produção de energia e compra de energia para revenda*. Por sua vez, as despesas operacionais alcançaram o montante de R\$ 622,5 milhões em 2008 (-25,1% em comparação a 2007). Esta redução é explicada, basicamente, pelos efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ocorrida em 2007, sem correspondente em 2008. A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +9,2%, no período 2004 a 2008.



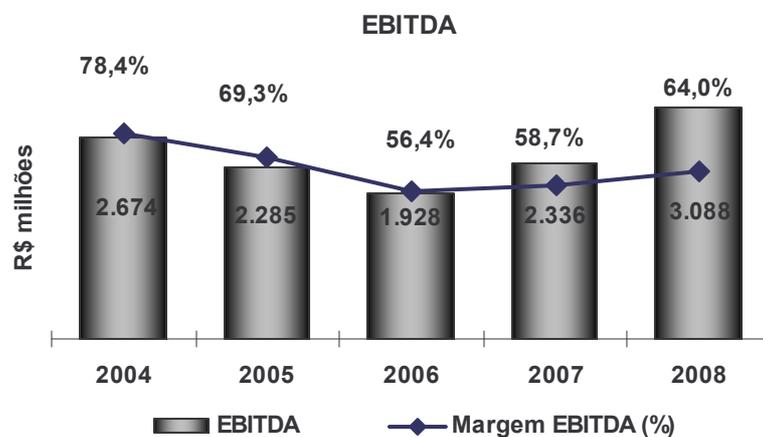
Resultado do Serviço de Energia Elétrica e Margem Operacional

Como efeito dos fatos anteriormente mencionados, o resultado operacional do serviço (EBIT) atingiu R\$ 2.215,4 milhões, 44,9% superior aos R\$ 1.528,6 milhões obtidos em 2007. Este resultado, que representa a margem operacional do serviço, passou de 38,4% em 2007, para 45,9% da receita operacional líquida de 2008, um avanço de 7,5 pontos percentuais.



Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

A geração operacional de caixa expressa pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 3.087,5 milhões, representando um crescimento de 32,2% em relação aos R\$ 2.335,7 milhões registrados em 2007. A margem EBITDA de 64,0% sobre a receita operacional líquida, ante 58,7% obtida em 2007, representa um aumento de 5,3 pontos percentuais.



Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2008	2007
Lucro Líquido	1.437,3	652,6
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	204,7	329,2
(+) Participações nos lucros	60,6	54,0
(+) Receitas (despesas) não recorrentes	47,8	6,1
(+) Despesas Financeiras	644,0	640,3
(+) Depreciação	603,4	594,5
(+) Provisões para Contingências	89,7	59,0
(=) EBITDA	3.087,5	2.335,7

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no exercício representou uma despesa líquida de R\$ 465,0 milhões, 4,4% menor em relação ao valor de R\$ 486,6 milhões de 2007, que também apresentou resultado líquido de despesa. Este resultado é explicado, basicamente, pelo aumento verificado na renda de aplicações financeiras e pela redução dos encargos de dívida, em decorrência da liquidação antecipada de empréstimos e financiamentos junto à Controladora no exercício de 2008.

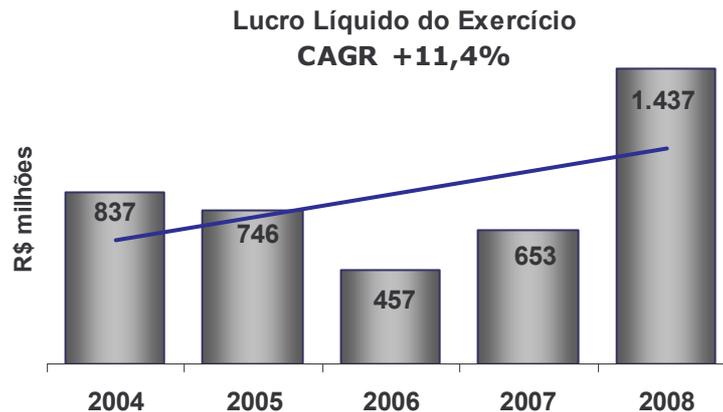
Receitas (despesas) financeiras (R\$ milhões)	2008	2007
Renda de aplicações financeiras	76,8	27,2
Renda de refinanciamentos concedidos a clientes	70,3	109,2
Encargos de dívida dos empréstimos e financiamentos	(487,7)	(573,7)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(83,4)	16,7
Outras receitas (despesas) financeiras	(41,0)	(66,0)
(=) Resultado financeiro líquido	(465,0)	(486,6)

Incentivo Fiscal - Imposto de Renda

A Companhia obteve em 2008 a concessão de incentivos fiscais, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, correspondentes à redução de 75% da alíquota do Imposto de Renda e seus adicionais, nos termos do artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, com a alteração dada pelo artigo 32 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, para o período de 2008 a 2017, e ao reinvestimento, nos valores de R\$ 299,5 milhões e R\$ 43,8 milhões, respectivamente, totalizando R\$ 343,3 milhões. Vale ressaltar que este fato está revestido de profunda relevância no contexto econômico-financeiro da Companhia, considerando o grande impacto advindo dessa redução na alavancagem de recursos para seus investimentos, principal objetivo desses incentivos fiscais.

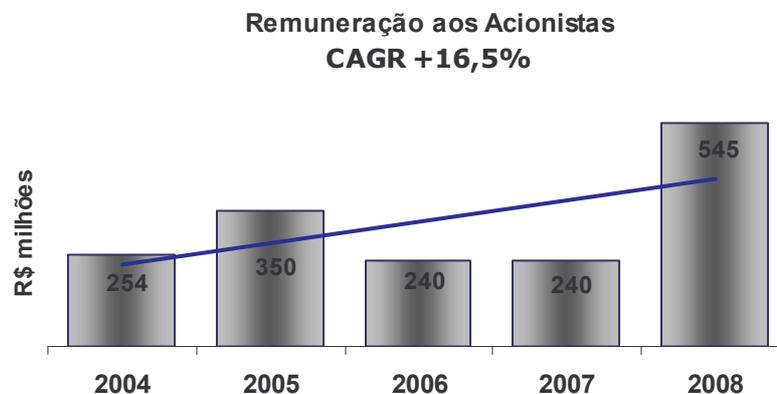
Lucro Líquido

O lucro líquido obtido pela Chesf em 2008 foi de R\$ 1.437,3 milhões, o maior lucro da história da Companhia. O crescimento foi de R\$ 784,7 milhões, ou 120,2%, quando comparado aos R\$ 652,6 milhões de 2007 e é explicado, principalmente, por: i) aumento na receita operacional líquida (+21,2%); ii) menor crescimento dos custos e despesas operacionais (+ 6,5%); iii) melhor resultado financeiro; iv) redução da incidência de imposto de renda sobre o lucro, em virtude da obtenção de incentivo fiscal. De 2004 a 2008, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +11,4%.



REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária, como dividendos mínimos obrigatórios. Entretanto, a administração da Companhia, considerando o lucro líquido do exercício, resolveu propor à Assembléia Geral Ordinária - AGO uma remuneração de R\$ 544,9 milhões, a título de dividendos, equivalentes a 51,4% do lucro líquido ajustado (37,4% em 2007), e correspondente a uma distribuição de R\$ 13,06 por ação ordinária e preferencial (R\$ 5,75 em 2007). A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +16,5%, no período 2004 a 2008.



EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O endividamento bruto, que inclui os juros contabilizados e o principal da dívida com a Controladora e com instituições financeiras, encerrou o ano em R\$ 3.785,8 milhões, 17,0% menor que os R\$ 4.558,8 milhões ao final de 2007, que inclui a liquidação antecipada de R\$ 538,9 milhões relativo a empréstimos e financiamentos junto à Controladora no exercício de 2008. A dívida líquida (empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, deduzidos das disponibilidades e aplicações financeiras) totalizava no final do ano, R\$ 2.889,5 milhões, representando uma redução de 27,5% em relação ao ano anterior.

DÍVIDA CONSOLIDADA – R\$ milhões	2008	2007	Δ%
Curto Prazo	478,0	518,4	-7,8%
Em Moeda Nacional	368,0	430,7	-14,6%
Em Moeda Estrangeira	110,0	87,7	25,4%
Longo Prazo	3.307,8	4.040,4	-18,1%
Em Moeda Nacional	3.153,8	3.836,8	-17,8%
Em Moeda Estrangeira	154,0	203,6	-24,4%
Dívida Bruta Total	3.785,8	4.558,8	-17,0%
(-) Caixa e Equivalentes	9,3	30,9	-69,9%
(-) Aplicações Financeiras	887,0	543,2	63,3%
Dívida Líquida	2.889,5	3.984,7	-27,5%

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2008, a Chesf possuía participações minoritárias nas seguintes empresas:

- **STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

49% no capital social da empresa STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A., constituída em 27 de outubro de 2003, que tem como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção da linha de transmissão de 500kV Teresina II(PI) / Sobral III(CE) / Fortaleza II(CE), em operação desde janeiro de 2006, com prazo de concessão de 30 anos.

- **Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA**

12% no capital social da empresa Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA, constituída em 20 de dezembro de 2005, que tem como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção da linha de transmissão de 500 kV Colinas/Serra da Mesa 2, 3º circuito, em operação desde maio de 2008, com prazo de concessão de 30 anos.

- **Energética Águas da Pedra S.A.**

24,5% no capital social da empresa Energética Águas da Pedra S.A., constituída em 3 de abril de 2007, que tem como objeto social a implantação da Usina Hidrelétrica Dardanelos, no Rio Aripuanã, situado ao norte do Estado do Mato Grosso, com potência de 261 MW e energia assegurada total de 154,9 MW médios, com início das operações previsto para janeiro de 2011 e prazo de concessão de 35 anos.

- **Energia Sustentável do Brasil S.A.**

20% no capital social da empresa Energia Sustentável do Brasil S.A., constituída em 15 de julho de 2007, que tem como objeto social a implantação da Usina Hidrelétrica Jirau, no Rio Madeira, no município de Porto Velho, Estado de Rondônia, com potência de 3.300 MW e energia assegurada total de 1.975,3 MW médios, com início das operações previsto para janeiro de 2013 e prazo de concessão de 35 anos.

- **Manaus Transmissora de Energia S.A.**

19,5% no capital social da empresa Manaus Transmissora de Energia S.A., constituída em 22 de abril de 2008, que tem como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção da linha de transmissão de 500 kV Oriximiná/Itacoatiara/Cariri, da subestação Itacoatiara 500/138 kV (150 MVA) e da subestação Cariri 500/230 kV (1.800MVA), com início das operações previsto para outubro de 2011 e prazo de concessão de 30 anos.

• Interligação Elétrica do Madeira S.A.

24,5% no capital da empresa Interligação Elétrica do Madeira S.A., constituída em 18 de dezembro de 2008, que tem como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção da linha de transmissão de 600 kV Coletora Porto Velho (RO) / Araraquara 2 (SP), em corrente contínua, da estação retificadora de corrente alternada para corrente contínua 500/600 kV, localizada na subestação Coletora Porto Velho, com capacidade de 3.150 MW, e da estação inversora de corrente contínua para corrente alternada 600/500 kV, localizada na subestação Araraquara 2, com capacidade de 2.950 MW, com início das operações previsto para abril de 2013 e prazo de concessão de 30 anos.

ADOÇÃO INICIAL DA LEI Nº 11.638/2007

Em 2008, entrou em vigor a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, alterada pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, que marcam o início da convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. A aplicação dessa legislação é obrigatória para as demonstrações financeiras anuais referentes a exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008. Conforme facultado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, por meio do Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção inicial da Lei nº 11.638/07, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impactos no resultado foram efetuados contra lucros acumulados na data de transição, nos termos do artigo 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Chesf em relação aos seus auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam a independência desses profissionais. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, a administração informa que sua auditoria – RSM Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/S, durante o exercício de 2008, não prestou outros serviços além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras.

VALOR ADICIONADO

O valor econômico gerado pela Companhia em 2008 foi de R\$ 3.930,2 milhões, montante 24,1% maior do que os R\$ 3.168,1 milhões de 2007. Este valor foi devolvido à sociedade em forma de: salários, encargos e benefícios aos empregados (13,6%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (33,2%); juros aos financiadores (16,9%); dividendos aos acionistas (13,9%); lucros retidos para orçamento de capital (13,6%); e retenção decorrente de incentivo fiscal (8,8%).



PROGRAMA DE PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

A Chesf investe em seu Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D buscando encontrar na inovação de equipamentos, sistemas e processos, o incremento de sua rentabilidade, a melhoria contínua da prestação do serviço e a possibilidade de novos negócios.

No exercício de 2008, foi feito um intenso investimento na modernização da gestão dos processos de P&D, ressaltando-se a contratação do desenvolvimento de um sistema integrado de informações gerenciais e o aprimoramento da forma de prospecção e desenvolvimento dos projetos, de forma a atender às necessidades estratégicas da Empresa e minimizar os riscos da pesquisa.

A Companhia possui duas carteiras de projetos. A primeira, que atende às demandas das Leis nº 9.991/2000 e nº 10.848/2004, tem o foco nas necessidades de interesse mais específico do sistema de produção e transmissão de energia elétrica, com o envolvimento de uma grande gama de reconhecidas entidades de ensino e pesquisa no papel de executoras dos projetos. A segunda carteira de projetos concentra-se em questões de interesse comum às empresas do Sistema Eletrobrás e tem, como executora, o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, entidade que há mais de trinta anos vem prestando relevantes serviços para o setor elétrico nacional. A média anual de recursos investidos nessas carteiras é de aproximadamente R\$ 23 milhões.

Além desses investimentos, a Chesf contribui para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e para o custeio da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, perfazendo uma média anual de R\$ 22,5 milhões. Portanto, no total, a Chesf investe anualmente em P&D, direta e indiretamente, o expressivo montante de cerca de R\$ 45 milhões.

Os representativos resultados dos projetos já concluídos, envolvendo todos os segmentos da cadeia produtiva, autorizam inferir a certeza de uma crescente otimização dos resultados da Empresa, do essencial compartilhamento de conhecimento academia-empresa e da aplicação dos resultados das pesquisas em benefício da Companhia e da sociedade, ações absolutamente essenciais para consolidação do desenvolvimento nacional.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Chesf entende que o desenvolvimento econômico precisa vir acompanhado pelo cuidado com as pessoas e com o meio ambiente, em busca da qualidade de vida da população. Com as suas ações, contribui para a inclusão social de milhares de pessoas, por meio do investimento em educação, saúde, geração de trabalho e renda, cultura e cidadania.

A atuação socioambiental da Companhia é direcionada para melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional de seus empregados, para ampliar a interação e contribuir com o desenvolvimento dos seus fornecedores, para ampliar o relacionamento com as comunidades do entorno das suas instalações e de seus empreendimentos, para contribuir com projetos do Governo Federal e com ações direcionados para a sociedade em geral e para minimizar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

ATUAÇÃO VOLTADA PARA OS EMPREGADOS (PÚBLICO INTERNO)

A Companhia encerrou o exercício de 2008 com um quadro de pessoal de 5.535 empregados. O índice de *turnover* do exercício foi de 2,87%. Foi finalizada a etapa de construção do Modelo Chesf de Gestão de Pessoas por Competência, que tinha como objetivo conceber, construir e implantar um Novo Modelo de Gestão de Pessoas, dirigido a todos os empregados da Organização. Os produtos gerados no âmbito do Projeto são insumos para as discussões sobre a Gestão Integrada de Pessoas, no contexto do Plano de Transformação do Sistema Eletrobrás.

A Empresa adota a prática de constituição de Comissões Paritárias Chesf/Sindicatos, para equacionar questões de interesse de ambas as partes. Por sugestão da Comissão Paritária de

Políticas de Acampamento, foram realizadas melhorias na prestação de serviços de limpeza pública, pavimentação e urbanização; disponibilização de transporte para os empregados lotados nas subestações de Juazeiro II e Funil; continuação da venda de casas da Chesf aos seus moradores nos acampamentos da Empresa.

Remuneração e Benefícios

Em 2008, R\$ 54,5 milhões foram distribuídos para os empregados como Participação nos Lucros ou Resultados - PLR, resultante do cumprimento de metas pré-estabelecidas pela Eletrobrás e pela Chesf, em 2008: dar lucro e distribuir dividendos, metas financeiras (margem operacional e índice de custeio) e operacionais (disponibilidade operacional do sistema de geração e de transmissão).

Os empregados da Chesf têm direito aos seguintes benefícios: Assistência materno-infantil para filhos de até 6 meses; Assistência educacional para filhos de mais de 6 meses até 20 anos; Auxílio educacional superior, concedido para empregados que não tenham curso universitário; Seguro de vida em grupo; Assistência ao portador de deficiência – PAPD, para empregados e dependentes; Atendimento médico e de enfermagem nos ambulatórios da Empresa durante o horário de expediente; Auxílio óculos e lentes, para os empregados e seus dependentes; Complementação de auxílio-doença; Plano de Assistência Patronal – PAP, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde; Pecúlio por morte ou invalidez decorrente de acidente de trabalho; Transporte – antecipação de vale ao empregado para deslocamento residência/local de trabalho/residência; Vale refeição; Alimentação; Previdência privada, através da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – FACHESF, que conta com 12.726 participantes, sendo 5.399 ativos e 7.327 assistidos;

Capacitação e Desenvolvimento

A Chesf adota um sistema de educação corporativa que vincula a capacitação às necessidades da organização e ao desenvolvimento dos empregados.

Em 2008, o número médio de horas de treinamento por empregado foi de 64,99 correspondendo a 3,38% das horas de trabalho. O marco regulatório e a alta competitividade inerentes ao novo Modelo do Setor Elétrico têm exigido da Chesf um redirecionamento estratégico nos processos de capacitação. Nesse sentido, a Companhia vem ampliando a oferta de treinamentos de longa duração, visando ao desenvolvimento de novas competências requeridas. Destacam-se os Mestrados em Engenharia de Produção e em Economia e Finanças, MBA em Gestão de Energia, MBA em Direito de Energia Elétrica, Especialização em Gestão do Conhecimento, Informação e Tecnologia e MBA em Gestão para Excelência. Foi implantado o Plano de Preparação Gerencial, com alto investimento da Companhia no seu corpo gerencial, fundamental para as atuais transformações no Sistema Eletrobrás. O objetivo central do Plano é a maximização da performance dos executivos da Chesf, possibilitando a capacitação nas funções gerenciais demandadas pelo novo ambiente empresarial, no tocante aos aspectos organizacionais, estratégicos, tecnológicos, gerenciais, mercadológicos e culturais.

Saúde e Segurança do Trabalho

Em 2008, a Chesf consolidou o Plano Corporativo de Saúde e Qualidade de Vida – Viver Bem – Chesf objetivando atuar, de forma sistêmica, na prevenção, recuperação e promoção de Saúde e Qualidade de Vida dos seus empregados. Dentre as ações realizadas, destaca-se o Plano de Atendimento Emergencial – PAE, que visa maior eficiência e agilidade no atendimento ao empregado acidentado ou vítima de mal-súbito, considerado um dos três melhores projetos na categoria de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, pelo Prêmio Fundação COGE.

Com o objetivo de melhorar o controle de riscos, a Chesf implementou a técnica de Avaliação Preliminar de Perigos – APP nas intervenções do sistema eletroenergético e o Programa de

Prevenção de Riscos Ambientais - PPRa, em que são identificados, avaliados e controlados os riscos físicos, químicos e biológicos.

A Companhia possui 22 CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, formadas paritariamente por representantes eleitos pelos empregados e representantes do empregador. Anualmente, é realizada o INTERCIPA, seminário que reúne representantes de todas as CIPA da Chesf, representantes dos empregados e do empregador, dos órgãos de segurança do trabalho, representantes de sindicatos e outros convidados, objetivando a troca de experiências no que se refere a boas práticas preventivas, a fim de melhorar a gestão de segurança e saúde no ambiente de trabalho. O ineditismo do INTERCIPA da Chesf tem sido reconhecido em vários fóruns, inclusive com publicações em periódicos especializados.

Em 2008, a Taxa de Frequência Acumulada de Acidentes do Trabalho Típicos com Afastamento ficou em 4,58, 5% acima do limite tolerável para o exercício. Com relação à Taxa de Gravidade Acumulada de Acidentes do Trabalho Típicos com Afastamento, os acidentes foram menos graves do que no ano anterior, o que contribuiu para redução dessa taxa de 133, em 2007, para 83, em 2008.

Respeito à Diversidade e Equidade de Gênero

A Chesf reconhece que o respeito e a promoção da diversidade são essenciais para uma gestão que propicie um clima organizacional saudável, solidário e facilitador de crescimento profissional e atua para facilitar tal promoção e a eliminação de qualquer tipo de discriminação. Por essa razão, incluiu, em vários normativos de gestão de pessoas e no Código de Ética e de Conduta Empresarial, cláusula que explicita sua posição contrária a qualquer preconceito e práticas que discriminem pessoas por cor/raça, etnia, sexo, idade, origem regional, condição econômica, social, condição física ou mental, orientação política, religiosa ou sexual ou por qualquer outra condição.

A Companhia realizou atualização cadastral auto declaratória dos empregados, que foi respondida por 95% do efetivo. Tal atualização possibilitou o conhecimento mais aprofundado do seu quadro de pessoal, o que contribuirá para a estruturação de ações que atendam às necessidades específicas de grupos de pessoas.

Em 2008, a Chesf continuou a implementação do Plano de Ação de Gênero 2007-2008, pactuado com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – SPM, como requisito para participação no Programa Pró-Equidade de Gênero dessa Secretaria.

A Chesf deu continuidade a ações que ampliam a inclusão social e a acessibilidade de empregados com deficiência. Para atender aos deficientes visuais, existem informações em Braille nas catracas de acesso às instalações, nas portas internas, bem como sintetizadores de voz nos elevadores. Há muitos anos, esses empregados dispõem de equipamentos e softwares específicos para a realização de suas atividades. O Código de Ética e de Conduta Empresarial está disponível em Braille. A opção religiosa e a orientação política e sexual dos empregados é respeitada. A Chesf inaugurou na Sede, em 2008, um espaço ecumênico destinado às celebrações religiosas.

FORNECEDORES

A Companhia promove, periodicamente, a atualização de seus fornecedores sobre os procedimentos utilizados para a gestão dos contratos. Atua, também, no sentido de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos. Para tal, foram realizados encontros de um dia, em Recife, Salvador e Paulo Afonso. Os requisitos de responsabilidade social, ética e questões de diversidade e gênero são enfatizados em palestra específica que está incluída na programação dos eventos. Em 2008, a Chesf aprovou os “Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, em que também está explicitado o repúdio ao trabalho infantil e à submissão de profissionais a trabalhos em condições degradantes. Para a contratação do fornecimento de bens e de serviços há a exigência de cumprimento desses princípios.

RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

A Companhia desenvolve os seguintes programas estruturantes:

- Programa Geração – atendimento das populações carentes das microrregiões onde a Empresa implantou geração hidrelétrica, compreendendo o Programa Lagos do São Francisco abrangendo as áreas das hidrelétricas Luiz Gonzaga (Itaparica), Apolônio Sales (Moxotó), Complexo Paulo Afonso e Xingó; Programa Sobradinho (municípios lindeiros dessa hidrelétrica); Programa Boa Esperança (municípios vizinhos da hidrelétrica Boa Esperança) e Programa Rio de Contas (municípios nas imediações das hidrelétricas Funil e Pedra).

- Programa Transmissão – atuação nas comunidades de municípios onde estão implantadas as subestações ou que são cortados por linhas de transmissão.

- Programa Regiões Metropolitanas – atuação em comunidades dos municípios das Regiões Metropolitanas do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, onde se situam as principais instalações da Companhia.

A quase totalidade dos programas e projetos que a Chesf implementou tem os seguintes objetivos:

Educação, Capacitação e Difusão do Conhecimento

Os diversos programas de educação, capacitação e difusão do conhecimento, desenvolvidos pela Chesf, tiveram a participação de 14.693 crianças, jovens e adultos.

Neste tema, destaca-se o apoio da Companhia à Implementação do Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso e ao desenvolvimento de pesquisa arqueológica na região.

Geração de Trabalho e Renda e Desenvolvimento Regional

Os programas destinados à geração de trabalho e renda e desenvolvimento regional tiveram a participação de 13.164 adultos. Além disso, foram realizados três seminários para constituição do fórum de desenvolvimento sustentável das populações das bordas dos lagos das usinas de Pedra e Funil.

A Chesf vem coordenando e implementando projetos para o desenvolvimento regional, alinhados a programas sociais do Governo Federal. No Nordeste, o Programa Luz para Todos, coordenado pelo Diretor de Operação da Companhia, realizou 192.088 ligações que beneficiaram 960.440 pessoas.

Complementação Alimentar

Os programas de complementação alimentar atenderam 2.404 pessoas.

Promoção da Saúde

A Chesf mantém o Hospital Nair Alves de Souza, em convênio com o SUS. Em 2008, foram atendidas, aproximadamente, 100 mil pessoas, de 22 cidades de 5 estados do Nordeste, sendo realizados 258.124 procedimentos.

Foi realizada a Feira Anual de Saúde e Cidadania em localidades do entorno das instalações da Companhia, em Recife, Paulo Afonso, Salvador, Fortaleza, Sobradinho e Teresina, com a participação de 5.531 pessoas.

Cidadania

A Companhia ofereceu suporte ao funcionamento da Delegacia de Atendimento à Mulher em Paulo Afonso. Empregadas da Chesf têm assento no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Três vezes ao ano, as CIPA fazem campanhas internas para doação de sangue e de medula óssea, em parceria com os hemocentros estaduais. A Companhia continuou participando ativamente da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da

Violência Contra as Mulheres, com realização de palestras para as comunidades e distribuição de peças da campanha para rádios comunitárias.

Sustentabilidade Ambiental

A Chesf adota uma gestão sistemática dos impactos e das questões ambientais decorrentes de seus ativos de geração e de transmissão, bem como de processos de armazenagem e de movimentação de produtos perigosos, tendo destinado, em 2008, R\$ 15,4 milhões para programas que visam à preservação do meio ambiente.

Na área de geração, todos os empreendimentos possuem licença de operação, exceto as usinas Pedra e Funil, na Bahia, e Boa Esperança, no Piauí, cujas licenças estão em processo de renovação. Foram realizados mais de 30 programas socioambientais direcionados para a recuperação de áreas degradadas, o monitoramento da qualidade da água, o manejo e a conservação dos espécimes de peixe da região e treinamento de pescadores, a saúde e educação ambiental e o resgate arqueológico. Foram concluídos os Programas de Apoio Institucional aos Municípios do entorno dos empreendimentos de Paulo Afonso e Itaparica e estão sendo realizados os levantamentos e análises dos Estudos Ambientais dos novos aproveitamentos hidrelétricos do rio Parnaíba e do São Francisco.

Foram desenvolvidos programas de Educação Ambiental no entorno da usina Araras, no Ceará, com o envolvimento de cerca de 150 famílias, e nos reservatórios do complexo Paulo Afonso, em fase inicial de implantação, que deverá envolver as comunidades do entorno.

Para atender ao Programa Nacional de Revitalização do São Francisco, na questão da recuperação de matas ciliares nas suas margens, foram plantadas 400.000 mudas nos municípios de Itacuruba, Belém do São Francisco, Petrolândia e Santa Maria da Boa Vista.

Estão sendo negociadas com o Ministério Público da Bahia ações para adequação de Áreas de Preservação Permanente no entorno dos empreendimentos de geração.

Na área de transmissão, todos os empreendimentos posteriores a 1988 estão licenciados ou em processo de renovação. Dos empreendimentos anteriores ao ano 1988, 62 foram regularizados em 2008 e outros 73 encontram-se com o processo de regularização tramitando nos órgãos ambientais. Foram renovadas 51 Licenças Ambientais relativas aos empreendimentos de transmissão e atendidas 643 condicionantes de Licenças Ambientais, que representam a execução de diversos Programas Ambientais, tais como: Levantamento e Monitoramento de Fauna e de Flora, Revitalização do Rio Mamucabas, Estudos Arqueológicos, Replanteio Seletivo nas Faixas de Servidão, entre outros.

Foram realizados cinco programas de Comunicação Ambiental sobre os novos empreendimentos de transmissão da Chesf – linhas de transmissão 230 kV Funil/Itapebi e Ibicoara/Brumado, na Bahia; Paraíso/Açu, no Rio Grande do Norte; Milagres/Coremas, no Ceará e Paraíba; e Jardim/Penedo, em Sergipe e Bahia. Estes programas envolveram as Secretarias de Educação e Saúde dos municípios, organizações sociais e 1.313 famílias residentes ao longo das faixas de passagem das linhas.

Foram realizadas duas ações emergenciais de combate às queimadas sob linhas de transmissão, no Estado do Ceará, em conjunto com o IBAMA-Prevfogo, que envolveu cerca de 50 famílias. Foram iniciadas as ações em conjunto com a FUNAI para desenvolvimento de um programa de Educação Ambiental para a comunidade indígena dos Fulni-ô, no Estado de Pernambuco.

Na questão da compensação ambiental, foram elaborados os Planos de Manejo da Reserva Biológica de Santa Isabel, em Sergipe e da Reserva Biológica de Serra Negra, em Pernambuco.

A área de produtos perigosos conta com 6 licenças de operação para diversas instalações de guarda e manuseio desses produtos, com 60 condicionantes, além das ações de monitoramento dos riscos ambientais de resíduos e descarte de produtos perigosos. Por decisão pró-ativa da Companhia, foi aprovado, em 2008, um plano de substituição e descarte de todos os equipamentos em operação e em depósito que contenham ascarel.

Em 2008, a Chesf não foi multada por violação de normas de proteção ambiental, ressaltando-se que não há qualquer restrição às atividades operacionais da Companhia.

Programa do Reassentamento de Itaparica

A Chesf investiu R\$ 134,1 milhões no Reassentamento de Itaparica, em obras, serviços, aquisição de equipamentos, assistência ao reassentado e ao processo de produção agrícola, programas ambientais, indenizações à comunidade indígena Tuxá, aos agricultores de Itacoatiara (Rodelas/BA) e do Perímetro Apolônio Sales (Petrolândia/PE), além da aquisição de terras para o Projeto Jusante (Glória/BA) e a regularização fundiária das áreas adquiridas.

Foram iniciadas as obras de implantação do Projeto Irrigado Jusante, após a concessão da Licença de Implantação - LI, e sequenciada a implantação do Perímetro Barreiras Bloco 2, localizado em Tacaratu/PE, com a conclusão da rede de distribuição. Está sendo licitada a última fase desse Projeto, que consiste no loteamento, construção do sistema viário e da rede parcelar de irrigação.

Em relação à Comunidade Indígena Tuxá, foi construída uma Casa de Farinha na Aldeia Tuxá de Inajá/PE e o prédio do Centro Cultural da Aldeia Tuxá de Rodelas/BA. Foi também efetuado o pagamento da penúltima parcela do acordo indenizatório estabelecido no Termo de Ajustamento de Conduta - TAC firmado, em agosto de 2004, com o Ministério Público Federal, a União, Comunidades Indígenas Tuxá, Fundação Nacional do Índio – FUNAI e Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

A gestão dos perímetros irrigados é conduzida pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, de conformidade com o Termo de Cooperação firmado entre a Chesf e a Codevasf, em março de 2007. Assim, foi continuada a modernização das instalações dos perímetros irrigados e a implantação de drenagem agrícola, de modo a permitir boas condições de produtividade das áreas irrigadas por período mais longo de tempo. Também, foi iniciado o inventário da infraestrutura de irrigação de uso comum dos perímetros irrigados para a transferência para a Codevasf.

Ainda, com base no mencionado Termo de Cooperação, foi dada continuidade aos programas de assistência aos irrigantes de todos os perímetros em operação, com a prestação de serviços de operação e manutenção da infraestrutura pública de irrigação e dos serviços de assistência técnica e extensão rural – ATER. Para os reassentados que ainda não dispõem de lote irrigado apto para a produção, é paga, mensalmente, a Verba de Manutenção Temporária – VMT para ajudar na manutenção familiar.

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Os principais indicadores que representam a responsabilidade corporativa e socioambiental da Chesf são demonstrados a seguir:

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e Distribuição de Riqueza	Em 2008:		3.930.176		Em 2007:		3.168.126	
Distribuição do Valor Adicionado	33,2%	governo	13,6%	empregados	44,1%	governo	15,2%	empregados
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	36,3%	acionistas	16,9%	financiadores	20,6%	acionistas	20,1%	financiadores
2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2008:				Em 2007:			
2.1 - Remuneração								
Folha de pagamento bruta (FPB)	561.341				490.493			
- Empregados	558.863				487.879			
- Administradores	2.478				2.614			
Relação entre a maior e a menor remuneração:								
- Empregados	23,4				23,3			
- Administradores	1,0				1,0			
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL		
Encargos Sociais	112.402	20,0%	2,3%	99.698	20,3%	2,5%		
Alimentação	34.578	6,2%	0,7%	32.359	6,6%	0,8%		
Transporte	591	0,1%	0,0%	718	0,1%	0,0%		
Previdência privada	33.988	6,1%	0,7%	28.857	5,9%	0,7%		
Saúde	40.180	7,2%	0,8%	31.895	6,5%	0,8%		
Segurança e medicina do trabalho	2.484	0,4%	0,1%	2.233	0,5%	0,1%		
Educação e Creche	8.695	1,5%	0,2%	5.701	1,2%	0,1%		
Cultura	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	6.972	1,2%	0,1%	6.676	1,4%	0,2%		
Participação nos lucros ou resultados	60.652	10,8%	1,3%	54.504	11,1%	1,4%		
Total	300.542	53,5%	6,2%	262.641	53,5%	6,6%		
2.3 - Composição do Corpo Funcional								
Nº de empregados no final do exercício	5.535				5.640			
Nº de admissões	109				7			
Nº de demissões	80				55			
Nº de estagiários no final do exercício	-				185			
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	56				43			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	-				-			
Nº de empregados por sexo:								
- Masculino	4.398				4.484			
- Feminino	1.137				1.156			
Nº de empregados por faixa etária:								
- Menores de 18 anos	-				-			
- De 18 a 35 anos	881				915			
- De 36 a 60 anos	4.336				4.447			
- Acima de 60 anos	318				278			
Nº de empregados por nível de escolaridade:								
- Analfabetos	0				0			
- Com ensino fundamental	1.020				1.101			
- Com ensino médio	434				442			
- Com ensino técnico	2.142				2.188			
- Com ensino superior	1.767				1.736			
- Pós-graduados	172				173			
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:								
- Masculino	84,8%				86,8%			
- Feminino	15,2%				13,2%			
2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:								
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	810				1.040			
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	278				349			
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	162				216			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	6.024				-			
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
3.1 - Relacionamento com a comunidade								
Total dos investimentos em:								
Educação	4.398	0,3%	0,1%	3.844	0,4%	0,1%		
Cultura	6.221	0,4%	0,1%	11.278	1,1%	0,3%		
Saúde e infra-estrutura	13.124	0,8%	0,3%	9.022	0,9%	0,2%		
Esporte e lazer	1.155	0,1%	0,0%	2.689	0,3%	0,1%		
Alimentação	604	0,0%	0,0%	479	0,0%	0,0%		
Geração de trabalho e renda	4.436	0,3%	0,1%	1.790	0,2%	0,0%		
Reassentamento de famílias	134.086	7,9%	2,8%	109.459	10,5%	2,7%		
Total dos investimentos	164.024	9,6%	3,4%	138.561	13,3%	3,5%		
Tributos (excluídos encargos sociais)	706.544	41,5%	14,6%	773.574	74,2%	19,4%		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	164.794	9,7%	3,4%	222.707	21,4%	5,6%		
Total - Relacionamento com a comunidade	1.035.362	60,8%	21,5%	1.134.842	108,9%	28,5%		
3.2 - Interação com os Fornecedores	São exigidos controles sobre:							
Crítérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores	Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno ou insalubre de menores de 18 anos.							

4 - Interação com o Meio Ambiente	Em 2008			Em 2007		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	10.675	0,6%	0,2%	7.869	0,8%	0,2%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	2.689	0,2%	0,1%	2.187	0,2%	0,1%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	66	0,0%	0,0%	95	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	1.240	0,1%	0,0%	1.296	0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	741	0,0%	0,0%	1.762	0,2%	0,0%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	5	0,0%	0,0%	8	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Total da Interação com o meio ambiente	15.411	0,9%	0,3%	13.209	1,3%	0,3%
5 - Outras informações	2008			2007		
Receita Líquida (RL)	4.826.300			3.980.753		
Resultado Operacional (RO)	1.702.619			1.041.975		

Recife, 09 de março de 2009

A Diretoria